N.º 211

Ill.mo Ex.mo Snr.

Participando-me o Consul de S. M. I. em Hamburgo que os Capitaens dos Navios Hanseaticos, e Estrangeiros, chegados á quelle porto se jactáõ, da facilidade com que extraviáõ huma boa parte das respectivas Carregaçoens nos portos d'este Imperio; e que o Navio Inglez = Reliance = d'ali partira para Pernambuco com huma grande quantidade de Armas, e sem fazer legalisar n'aquelle Consulado os seus Papeis de mar, e Despachos (o que lhe causou graves suspeitas sobre a innocencia d'aquella clandestina expedição) transmittirei á V. Ex.ª a Copia inclusa do Officio recebido do referido Consul, para que, sendo presente á Sua Magestade Imperial possa o Mesmo Augusto Senhor dar as providencias que o caso reclama para o fim d'obviar-se, tanto a continuação do extravio das mercadorias importadas, como a introducção clandestina de Armamento nas Provincias do Imperio.

Por esta mesma occasiáõ officio ao digno Presidente da Provincia de Pernambuco sobre a suspeitosa, e irregular expedição do Navio Reliance: e muito folgarei se ambas estas minhas participaçoens tiverem o resultado q̃ desejo, e he o de ver cessar os dois abusos que levo aqui especificados. D.s g.de a V. Ex.ª Londres em 8 de Dezembro 1827.

Ill.mo e Ex.mo Snr. Marquez de Queluz.

Visconde de Itabayana

Illmo Emmo Sr. = Em consequencia dos incommodos que tenho sofrido na minha saude nao pude responder com a brevidade que era do meu dever ao Officio que V. Ex.ª me fez a honra de dirigir em data de 19 de Setembro do presente anno, e por isso rogo a V. Ex.ª se digne desculpar esta involuntaria falta, que agora tou satisfaser. Havendo com o dito Officio de V. Ex.ª recebido o papel das vantagens que o nosso Governo promette e afiança aos Lavradores Estrangeiros que se quiserem estabelecer, como Colonos, no Brasil sou a communicar a V. Ex.ª que apesar de ter todos os desejos de promover de huma maneira menos dispendiosa a emigracaõ de gente util e proveitosa ao Imperio, nao posso solicita-la por nao ter os fundos necessarios a esse fim, pois que as Familias Agricolas d'Allemanha, que se me tem vindo offerecer, ainda mesmo as que tem alguns meios, exigem o pagamento de suas passagens. Tenho tambem a honra de levar a consideracaõ de V. Ex.ª que no dia 18 do corrente sahio deste Porto (segundo consta com armamento) para o de Pernambuco o navio Reliance, Capitaõ Richardson, sem levar os seus papeis legalisados por este Consulado, e tambem me consta que daque se tem carregado muitas armas para as Capitanias

do Porto debaixo do titulo nos conhecimentos de caixas de queijos e ferragens. Este navio he da casa de Scholvien e Winter, que não goza da melhor reputação n'esta Praça, socio da Casa de Winter de Pernambuco. Avista pois disto rogo a V. Ex.ª que queira dar as providencias que V. Ex.ª julgar mais convenientes a bem do Imperial Serviço. Nada direi a V. Ex.ª sobre as consequencias de hum tal procedimento, porque V. Ex.ª está nas circunstancias de as poder avaliar melhor do que eu: comtudo não posso deixar de notar os abusos que os Hamburguezes, mormente os que do Brasil para aqui regressão, ostentão, sem pejo, faser nas Lastas de Pernambuco, e Bahia em detrimento das rendas Imperiaes, em desabono das Authoridades das competentes Alfandegas. Deos Guarde a V. Ex.ª Hamburgo 27 de Novembro de 1827. = Ill.mo e Ex.mo Sr. Visconde de Itabayana = Antonio Joze Rademaker.

Está conforme
Cunha.